

O USO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO FERRAMENTA DE APROXIMAÇÃO ENTRE O CONHECIMENTO TRADICIONAL E O CIENTÍFICO

Larissa de Freitas Almeida^{1*}; Renê Lemos Aleluia¹; Maria do Carmo Pimentel Batitucci¹

(1) Universidade Federal do Espírito Santos - UFES. *e-mail para correspondência: larissafreitasa@gmail.com.

Acesso à pesquisa científica durante o Ensino Básico e contato com o ambiente das universidades são escassos, o que produz uma lacuna entre os conhecimentos gerados no Ensino Superior e a disseminação desses em outros níveis de ensino. Tendo em vista essa problemática, o projeto “Conhecendo as plantas medicinais: integração entre tradição e ciência”, realizado em 2019, pela UFES e financiado pela FAPES, por meio do Programa de Iniciação Científica Júnior (PICJr), objetivou oportunizar a estudantes do 7º ano da EEEFM “Néa Salles Nunes Pereira”, localizada em Cariacica/ES, experiências de pesquisa com plantas medicinais, tanto no ambiente escolar e comunitário, quanto na universidade e institutos de pesquisas e propiciar a transferência do conhecimento científico à comunidade desses alunos. Para tanto, os estudantes realizaram atividades de cunho científico, desde a aplicação de questionário em seus grupos sociais, com intuito de verificar a relação desses com as plantas medicinais, até testes bioquímicos, para verificar o potencial antioxidante das plantas. Os alunos foram responsáveis pela produção e análise dos resultados, os quais indicaram que: 98% dos entrevistados conhecem o termo “planta medicinal”, mostrando assim que a maioria dos consultados sabem da existência dessa finalidade terapêutica; sendo que 48% as utilizam às vezes, 27% raramente e 25% fazem uso frequente. Dentre os entrevistados, o motivo para essa utilização das plantas foram: a “confiança no uso” para 27, o fato de serem mais baratas que os medicamentos alopáticos para 19, enquanto 15 entrevistados pautaram o uso na existência de estudos que respaldam as plantas medicinais como confiáveis, 14 na facilidade de serem encontradas e 5 indicaram outros motivos. Os resultados indicam que grande parte dos entrevistados confiam no uso das plantas com conhecimento aparentemente construído do tradicional, também podemos perceber que o preço e a facilidade em encontrar o produto é muito relevante na hora da escolha de um método de tratamento, e notamos que uma boa parcela dos entrevistados não considera apenas o conhecimento tradicional, mas também as pesquisas relacionadas ao tema. O projeto apresentou relevante impacto científico e social, pois possibilitou aproximação daqueles estudantes do Ensino Básico com a Universidade e a conexão profícua dos saberes dessas duas esferas do ensino, além de reflexos positivos para toda a comunidade escolar, pois oportunizou e aflorou a necessidade da concreta difusão científica do uso correto das plantas, aliada ao respeito e manutenção do uso tradicional.

Palavras-chave: Conhecimento científico. Tradicional. Divulgação Científica. Fitoterápicos.

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES); Equipe de EEEFM “Néa Salles Nunes Pereira”.